

CHAMADA PÚBLICA: LabMARÉ -
LABORATÓRIO DE COMUNICAÇÃO E
POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA

CHAMADA PARA PROJETOS

CHAMADA PÚBLICA PARA PROJETOS | LabMARÉ: Laboratório de Comunicação e Popularização da Ciência

A Redes da Maré apresenta a segunda edição do **LABMARÉ: Laboratório de Comunicação e Popularização da Ciência**, voltado para oferecer um processo formativo em divulgação da ciência, com o objetivo de promover a educação científica e a conscientização sobre os desafios socioambientais no Conjuntos de Favelas da Maré. O laboratório será um espaço dedicado à formação de jovens comunicadores científicos, capacitando-os a disseminar informações sobre questões ambientais e climáticas que impactam o território. Além disso, o projeto busca engajar a comunidade, promovendo a conscientização dos moradores sobre os efeitos das mudanças climáticas e incentivando soluções coletivas baseadas em dados, projeções, diagnósticos e análises científicas locais. Serão realizados eventos abertos ao público, como palestras e atividades de divulgação científica, com o objetivo de fortalecer a interação entre ciência e comunidade.

Nesta primeira chamada, serão selecionadas **5 propostas de projetos de comunicação e popularização da ciência**. Espera-se que as propostas dialoguem diretamente com os dados, projeções, diagnósticos e análises produzidos pelo eixo de Direitos Urbanos e Socioambientais da Redes da Maré, disponibilizados via link neste documento. Após a seleção dos cinco projetos, será lançada uma segunda chamada para colaboradores. Após a escolha dos colaboradores, os participantes serão distribuídos em 5 grupos de 8 pessoas cada, sendo 1 proponente e 7 colaboradores por grupo/proposta. Durante o LabMARÉ, cada grupo deverá participar de um processo formativo ao longo do qual irá desenvolver um projeto específico de comunicação e popularização da ciência. As propostas serão desenvolvidas com o apoio de mentoras/es e com o incentivo de workshops, palestras e outras atividades. A programação incluirá imersões presenciais, trabalho remoto e encontros semanais.

De dia 30 de abril a 30 de maio, indivíduos, redes e coletivos de diferentes áreas de atuação poderão inscrever suas propostas e ideias para serem prototipadas e executadas durante o laboratório. **O processo formativo será conduzido de forma prática e colaborativa**. As propostas selecionadas contarão com recursos para seu desenvolvimento, alimentação durante os encontros, mentorias especializadas e o apoio de colaboradores/as para o desenvolvimento e execução de suas ideias.

Acesse aqui as perguntas mais frequentes!

Inscreva-se através deste formulário.

<https://enketo.ona.io/x/RWa1MeFv>

Maiores informações: labmare@redesdamare.org.br

CONTEXTO

De que maneira podemos agir para enfrentar os problemas relacionados à crise climática? Qual o papel da ciência nesse processo? A produção de dados feita na Maré pode contribuir com essa tarefa? Como podemos aproximar o saber científico do cotidiano dos moradores? Como produzir engajamento e coprodução de conhecimento? Como produzir conhecimento e informação para a comunidade a partir de dados?

O Laboratório de Comunicação e Popularização da Ciência deseja reunir pessoas, coletivos, redes e projetos da Maré **para experimentar e criar modos efetivos de comunicação e popularização ciência**, colaborando para o reconhecimento e a autopercepção dos problemas comuns que nos afetam, estabelecendo comunidades de aprendizagem, conhecimento e prática para reforçar o compromisso de transformar a vida com as moradoras/es da Maré.

No início de 2024, fez 30 anos que o Conjunto de Favelas da Maré tornou-se formalmente um bairro da cidade do Rio de Janeiro: o bairro Maré. Atento ao fato de que o status de bairro não significou necessariamente uma melhoria da qualidade de vida dos moradores e do acesso a direitos sociais e ambientais, o Laboratório de Comunicação e Popularização da Ciência busca apoiar o desenvolvimento de proposições que trabalhando a comunicação de dados de diversos campos do conhecimento científico possam abrir possibilidades para uma política territorial assentada na produção de conhecimento, na autonomia, no fazer coletivo e na incidência política.

Deste modo, o LabMARÉ: Laboratório de Comunicação e Popularização da Ciência tem por objetivo ensinar, comunicar e popularizar conhecimento científico produzido a partir de favelas e periferias para os moradores do conjunto de favelas da Maré.

O que é o LabMARÉ: Laboratório de Comunicação e Popularização da Ciência?

O Laboratório de Comunicação e Popularização da Ciência no Conjunto de Favelas da Maré é um projeto que visa promover a educação e a difusão da ciência, estreitando a relação entre ciência e sociedade. O objetivo central do laboratório é formar jovens comunicadores científicos, conscientizando e engajando os moradores da Maré em questões ambientais e climáticas que afetam o território.

O projeto se propõe a criar um espaço de formação que utilize dados, projeções, diagnósticos e análises gerados localmente, abordando problemas como, por exemplo, ilhas de calor, qualidade do ar e acesso à água. A iniciativa busca capacitar jovens através de um laboratório que adota práticas de imersão, mentorias e prototipagem de soluções, além de conscientizar a comunidade sobre desafios socioambientais e realizar eventos abertos ao público para divulgar projetos e debater o papel da ciência na solução de problemas climáticos.

De caráter multidisciplinar, o laboratório é caracterizado pela aprendizagem entre as pessoas, pelo encontro de culturas, saberes e gerações. Ele promove o diálogo entre os conhecimentos populares e científicos, entre a ancestralidade e as novas tecnologias, além de promover o intercâmbio entre

diferentes modos de fazer e pensar, incluindo as políticas comunitárias possíveis de serem feitas a partir de um lugar.

Que tipo de propostas e ideias buscamos?

Queremos receber projetos nas seguintes áreas: ciência cidadã; arte e ciência; jornalismo científico; divulgação científica; geração, comunicação e visualização de dados; novas metodologias de geração de dados (incluindo outras epistemologias); podcasts; jogos digitais ou analógicos; materiais educativos voltados para o ensino da ciência e educação ambiental, entre outras linguagens e formatos inovadores.

ATENÇÃO: Os projetos deverão usar dados, projeções e análises ambientais produzidos pelo DUSA - Eixo de Desenvolvimento Urbano e Ambiental da Redes da Maré. Também serão disponibilizados dados e boletins produzidos pelos Eixos de Saúde, Segurança Pública e Acesso à Justiça da instituição. Incentivamos o cruzamento dos dados ambientais produzidos sobre o Conjunto de Favelas da Maré com dados de outros campos com o objetivo de humanizar e enriquecer a comunicação científica. Valorizamos propostas que busquem olhar para as questões ambientais de forma integrada e complexa, contribuindo para uma compreensão mais sensível e abrangente dos desafios enfrentados coletivamente no Conjunto de Favelas da Maré.

DAS INSCRIÇÕES

A inscrição deverá ser realizada no período de **30 de abril a 30 de maio**, por meio de formulário disponível: <https://enketo.ona.io/x/RWa1MeFv>

REQUISITOS PARA A INSCRIÇÃO

Poderão participar indivíduos e/ou representantes de grupos, organizações e movimentos sociais - como cooperativas, coletivos, associações, empreendedores - que vivam e atuem no Conjunto de Favelas da Maré.

COMO VAI FUNCIONAR?

Serão lançadas duas chamadas: uma para **propostas** e outra para **colaboradores/as**.

Esta primeira chamada é voltada para o envio de **propostas**. As pessoas proponentes podem ser indivíduos, coletivos, cooperativas, grupos autogeridos, entre outros - desde que sejam moradores do Conjunto de Favelas da Maré. Serão selecionadas até **5 propostas**, com atenção especial à equidade de gênero e raça, bem como a inclusão de pessoas com deficiência (PCDs) e de jovens. No caso de propostas apresentadas por coletivos e/ou grupos, apenas uma pessoa poderá se inscrever como proponente por proposta, as demais poderão posteriormente se inscrever como colaboradores.

A segunda chamada será destinada para **colaboradores/as**. As pessoas interessadas em colaborar poderão ser moradores ou não do Conjunto de Favelas da Maré. A ideia é formar grupos de trabalho

mistos, promovendo trocas e diferentes perspectivas. A convocatória para as pessoas colaboradoras será lançada logo após a seleção das propostas. Serão selecionadas/os até 7 colaboradoras/es para cada proposta.

Ao final do processo seletivo cada equipe de trabalho será composta por um grupo de 8 pessoas (1 proponente e 7 colaboradores).

O LabMARÉ: Laboratório de Comunicação e Popularização da Ciência é composto de imersões presenciais e atividades remotas:

Ao longo de um mês, os participantes viverão um processo de imersão formativa no campo da comunicação e popularização da ciência, que contará com workshops e palestras, sessões de mentoria e acompanhamento, além de momentos de prototipagem. No laboratório, os participantes precisarão tomar decisões em conjunto e desenvolver uma ação de comunicação e popularização da ciência a partir da proposta apresentada e dos dados disponibilizados pela Redes da Maré. O formato do laboratório é híbrido, composto por quatro imersões presenciais de fim de semana e quatro encontros remotos/online durante a semana, reunindo proponentes, colaboradoras/es, mentores e convidados para o desenvolvimento das ideias e propostas apresentadas. Além disso, cada equipe de trabalho deverá realizar encontros semanais, com duração de duas horas, para avançar no desenvolvimento dos protótipos.

Sobre o processo de prototipagem:

Nos encontros imersivos, pela manhã, haverá palestras e oficinas. No período da tarde, as equipes se reunirão para: definir a metodologia de trabalho, o cronograma, as ações e a divisão de tarefas; realizar o alinhamento e atualização de informações sobre o território ou a questão abordada; participar de sessões de mentoria e pesquisa; e tomar decisões em conjunto com o objetivo de desenvolver um produto mínimo viável (protótipo) a partir da proposta apresentada.

Cronograma próprio:

Além dos encontros presenciais e imersivos propostos pelo laboratório, cada grupo deverá criar seu próprio cronograma de trabalho e executá-lo remotamente ou presencialmente, conforme sua organização interna. Todo o processo de pesquisa e experimentação deverá ser registrado e documentado.

CRONOGRAMA LabMARÉ:

1. Processo seletivo
 - a) **Chamada para propostas:** 30 de abril a 30 de maio
 - b) **Resultado da seleção de propostas:** 16 de Junho
 - c) **Início do Laboratório:** 16 de agosto
 - d) **Término do Laboratório:** 13 de setembro

2. Realização do Laboratório


- a) **Imersões presenciais:** aos sábados, durante um mês, das 9h às 17h (local a definir).
- b) **Encontros semanais:** realizados à noite, durante a semana (dia a definir).

- Além dos encontros durante a semana e das imersões aos sábados, cada grupo deverá manter um cronograma próprio de trabalho remoto semanal.

CONDIÇÕES

Serão oferecidos aos participantes do laboratório os seguintes recursos e apoios: alimentação durante os encontros presenciais; ambiente de trabalho com conexão à internet; espaços coletivos para reuniões; mentorias especializadas; materiais e recurso financeiro para o desenvolvimento das propostas, além de equipamentos necessários para a execução dos projetos.

Esses recursos visam proporcionar condições adequadas para o desenvolvimento das atividades do laboratório e para o sucesso das propostas apresentadas. Para apoiar os projetos selecionados, o LabMARÉ disponibiliza uma estrutura que inclui:

- Materiais: componentes eletrônicos, sensores de ar, temperatura, umidade, flipchart, mesas, material de papelaria, projetor
- Dados:  Dados, boletins e análises Redes

APOIO FINANCEIRO

O LabMaré conta com um pequeno fundo de recurso destinado às cinco propostas selecionadas, que será disponibilizado ao longo do laboratório mediante a apresentação e aprovação de orçamentos submetidos pelas equipes. O processo de solicitação será bastante simples e fluido, com o mínimo de burocracia, mas com regras pré-determinadas para garantir transparência e organização.

O LOCAL

O local de realização das atividades presenciais do laboratório ainda será definido e comunicado aos participantes com antecedência.

REALIZAÇÃO

Redes da Maré

A Redes da Maré é uma organização da sociedade civil, originada da mobilização comunitária a partir dos anos 80, nas favelas da Maré. Sua missão é tecer as redes necessárias para efetivar os direitos da população do conjunto de 16 favelas da Maré, onde residem em torno de 140 mil pessoas.

PARCERIA

Silo - Arte e Latitude Rural

Silo – Arte e Latitude Rural é uma organização da sociedade civil fundada em 2017, com o objetivo de promover o diálogo entre o campo e a cidade, por meio da arte, ciência e tecnologia. Localizada numa Área de Proteção Ambiental de Mata Atlântica na Serra da Mantiqueira, a Silo tem uma linha de programas de ensino não formal, desenvolvidos com metodologias próprias, que visam estimular o cruzamento entre saberes populares e científicos para fomentar a autonomia e a cooperação das comunidades.

Laboratórios de Colaboração

A Silo trabalha com essa metodologia desde sua fundação em 2017. Nos últimos 15 anos, Cinthia Mendonça, fundadora e atual diretora da organização, contribui com a adaptação e implementação deste modelo de laboratório - criado no MediaLab Prado em Madri em 2005 - em contexto latino-americano. O modelo aplicado pela Silo propõe um ambiente interativo de aprendizagem que supera a típica dinâmica hierárquica estabelecida nas figuras professora/or e aluna/o/e e propõe a criação coletiva e horizontal em um ambiente aberto a diferentes epistemologias em que as/os participantes podem tanto aprender como ensinar de maneira autogerida.